Ata nº 048

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 16/05/2016
Participantes: Gilberson Soares Apolinário- Presidente do Comitê, José Melo Júnior, Pricila dos Santos Lopes - Secretária do Comitê.
Convidados:

Nove horas do dia dezesseis de maio de dois mil e dezesseis, atendendo a convocação, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, a secretária procedeu a leitura da ordem do dia, constante da convocação, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **PANORAMA POLÍTICO:** Notadamente nestes meses iniciais do ano de 2016 o cenário político é que vem dando o tom dos acontecimentos na economia e no mercado financeiro. Neste mês de abril o fato político relevante e, ansiosamente aguardado pelos agentes econômicos, era o desdobramento do processo de *impeachment* da presidente da República Federativa do Brasil com a votação do relatório da comissão especial da Câmara dos Deputados, que admitiu e validou o processo, encaminhando-o a sua consequente votação em plenário. O resultado também demonstrou que a base de apoio do Governo na Câmara dos Deputados está bastante reduzida o que, na prática, inviabiliza qualquer expectativa de governabilidade. No nosso atual modelo de presidencialismo a base governista "foge" em momentos de baixa popularidade do Poder Executivo.... Depois desta etapa o processo segue para o Senado onde o processo se transforma em julgamento político caso a comissão de análise do processo também admita a sua continuidade encaminhando-o a votação no seu plenário. No fechamento do mês de Abril o "termômetro" do *impeachment* no Senado Federal estava conforme a figura abaixo:

TERMÔMETRO DO IMPEACHMENT

	A FAVOR	CONTRA	NÃO OPINIOU		A FAVOR	CONTRA	NÃO OPINIOU
ENQUETE: votação comissão especial	15 (NECESSÁRIOS 11)	5	1	ENQUETE: VOTAÇÃO NO PLENÁRIO DO SENADO	50 (NECESSÁRIOS 41)	21	10

Tendo esse momento político como "pano de fundo" destacamos os seguintes fatos econômicos macroeconômicos da economia brasileira no mês de Abril. **PROJEÇÕES DO BANCO CENTRAL:** No seu relatório trimestral de inflação, divulgado em Abril, o BC reconhece que a inflação deverá terminar 2016 ligeiramente acima do teto da meta que é de 6,5% ao ano. Os cálculos das projeções do IPCA para o ano em curso e os demais foram feitos levando-se em consideração um cenário de referência no qual a Taxa SELIC é mantida inalterada no seu atual patamar de 14,25%.Há um processo gradual de redução da inflação, perceptível nos índices, mas não pela população em geral, mas também à custa de recessão em elevado patamar. Em abril a inflação acumulada em 12 meses chegou ao valor de 9,28%, e que chega a ser motivo de comemoração apenas por manter-se abaixo do patamar anterior

que era em dois dígitos, isto é, acima de 10%. A tendência para as taxas mensais seguintes é que elas fiquem menores do que as do mesmo período do ano passado. **COPOM:** Como esperado e em linha com suas projeções, na sua reunião de Abri houve a manutenção da Taxa SELIC em 14,25%. Entretanto, ressaltamos que em torno dos dias 11, 12 de Maio, caso a comissão do Senado aprove o encaminhamento do processo de impeachment para votação no seu plenário a presidente será afastada por um período de até 180 dias. Como consequência constitucional o Vice-Presidente assume o comando do Poder Executivo podendo nomear seu Ministério e indicar novos integrantes para a presidência e diretorias do Banco Central o que pode, muito provavelmente, acarretar em mudanças nas ações e projeções descritas acima. No caso dos juros acreditamos em significativas reduções da Taxa SELIC nas próximas reuniões. **Esta expectativa é o maior vetor das indicações de realocações de investimentos que faremos abaixo. DOLAR E BALANÇA COMERCIAL:** O forte ajuste do Dólar nas semanas de Abril, quando saiu de um patamar de R$ 4,00 para cerca de R$ 3,50 ajuda a amenizar a pressão dos produtos importados na composição da inflação (IPCA), aliviar o passivo das empresas com endividamento atrelado ao Dólar norte americano e melhorar e ampliar o *superávit* da balança comercial. **DESEMPREGO:** No atual quadro recessivo da economia brasileira, agravado pelo desenrolar do quadro político entre a Câmara Federal e o Senado, que determina a paralisia dos investimentos surge e aumenta o lado mais cruel deste panorama que é o aumento constante e mensal dos níveis de desemprego. Estima-se que atualmente 11 milhões de brasileiros em idade economicamente ativa estão nestas estatísticas. **INVESTIMENTOS :** Como ressaltamos anteriormente, o mercado financeiro "também aprovou" o processo de impedimento da presidente e isso se refletiu nos principais indicadores econômicos como podemos perceber nos quadros abaixo:

Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	abr/16	mar/16	fev/16	jan/16	dez/15	nov/15	Ano*	12 meses**
Selic	1.06	1.16	1.00	1.06	1.16	1.06	4.35	13.86
CDI	1.05	1.16	1.00	1.05	1.16	1.06	4.34	13.85
CDB (1)	0.98	0.99	1.06	1.05	1.05	1.10	4.14	12.99
Poupança (2)	0.63	0.72	0.60	0.63	0.73	0.63	2.60	8.33
Poupança (3)	0.63	0.72	0.60	0.63	0.73	0.63	2.60	8.33
Renda Variável								
Ibovespa	7.70	16.97	5.91	-6.79	-3.93	1.63	24.36	-4.12
Indice Small Cap	5.52	11.40	4.65	-8.46	-5.34	-1.97	12.61	-9.53
IBrX 50	7.24	16.41	5.65	-6.47	-4.04	-1.98	23.37	-5.00
ISE	1.73	7.08	2.93	-5.00	-2.39	-3.29	6.51	-13.30
IMOB	7.74	11.56	12.12	2.60	-5.46	0.50	38.26	6.37
IDIV	12.39	20.55	8.17	-9.54	-3.75	-7.59	32.57	-8.30
IFIX	4.61	9.15	2.89	-6.10	-3.02	1.60	10.32	11.25
Dólar Ptax (BC)	-3.04	-10.57	-1.56	3.53	1.41	-0.22	-11.63	15.27
Dólar Comercial (mercado)	-4.43	-10.12	-0.48	1.68	1.82	0.63	-13.08	14.26

O destaque do quadro acima é a manutenção da elevada valorização do índice IBOVESPA e que revela a melhoria do humor do mercado diante da cada vez mais provável chance do processo de afastamento da presidente se confirmar e assim melhorar o ambiente para as empresas. Na realidade, podemos traduzir isso com a imagem de que o mercado não sabe ao certo para onde vai, mas sabe de onde está saindo..... Nos índices IMA o comportamento foi de fechamento das taxas diante da menor percepção de risco que a condução da economia possa seguir com uma nova equipe econômica em substituição a atual. Repare no quadro abaixo:

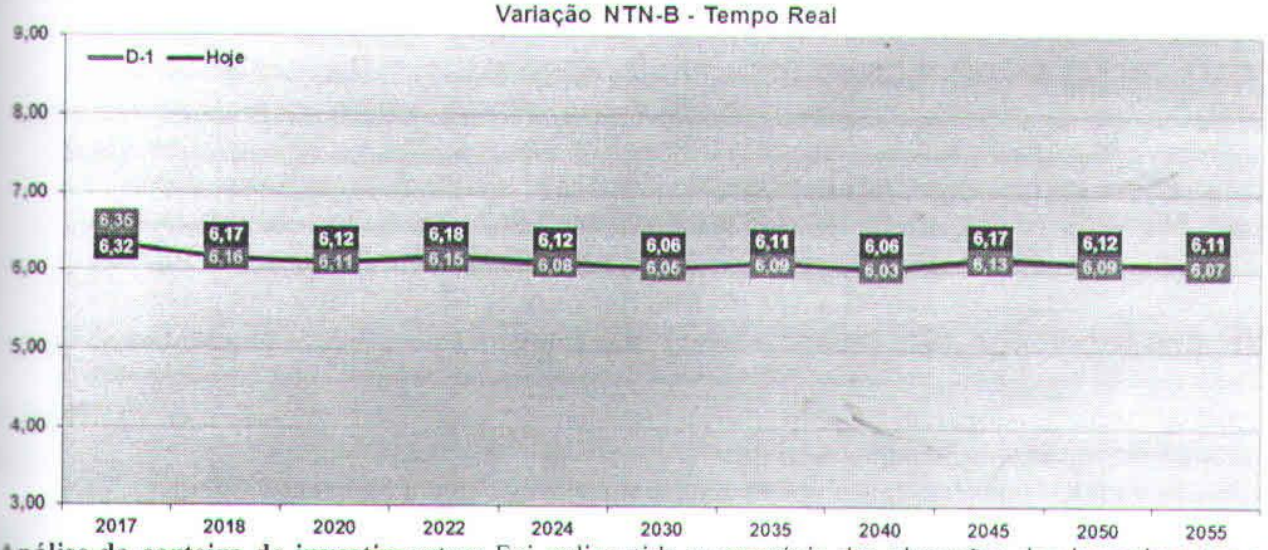
IMA - Índices de Mercado Anbima

Em 29/04/16

Índice	Referência	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %
IRF-M	1 *	8.099.9718190	0.06	1.07	5.15
IRF-M	1+ **	9.141.5579790	0.68	4.80	16.65
IRF-M	Total	8.572.9099510	0.47	3.46	11.68
IMA-C	Total	4.676.5394370	0.86	2.64	13.58
IMA-B	5 ***	4.272.4895870	0.42	1.54	6.97
IMA-B	5+ ****	5.099.9957990	1.42	5.37	18.66
IMA-B	Total	4.452.3525360	1.05	3.93	14.06
IMA-S	Total	3.442.2837060	0.05	1.04	4.26
IMA-Geral	Total	3.868.1366820	0.56	2.89	10.39

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. * Prazo menor ou igual a 1 ano ** Prazo maior que 1 ano *** Prazo menor ou igual a 5 anos **** Prazo maior que 5 anos

INVESTIMENTOS DO CAMBUCIPREV : Como já apontamos no relatório trimestral e também ao longo de Abril os investimentos do **CAMBUCIPREV** apresentaram rentabilidade bastante satisfatória. Entretanto, podemos sugerir algumas alterações nos investimentos com o objetivo de obter mais pontos percentuais acima da meta atuarial, pois ainda enxergamos oportunidade nos fundos indexados ao IMA-B e perspectivas de redução dos índices mensais de inflação. São estas nossas observações e sugestões de ajustes na carteira: **1-** Consideramos o percentual de 13% do patrimônio líquido do **CAMBUCIPREV** elevado para fundos indexados ao CDI – Artigo **7º, IV, a**; **2-** O fundo CAIXA ALIANÇA enquadrado neste Artigo **7º, IV, a** é o que está com menor rentabilidade acumulada no ano de toda a carteira. Sugerimos o resgate total dele para investimento em Fundos da carteira indexados ao IMA-B. Abaixo apresentamos as rentabilidades das NTNs-B que compõem os diferentes su-índices IMA-B e notamos no quadro abaixo a sua "quase linearidade de rentabilidades", nos diversos vencimentos existentes, em torno das 14 horas do dia 04/05/2015:



Análise da carteira de investimentos; Foi rediscutida a estratégia das alocações dos investimentos e após análises decidido que as aplicações fossem alteradas conforme sugestões acima. **Análise do fluxo de caixa do mês corrente:** O Presidente apresentou o fluxo de caixa para o mês corrente constantes no Balancete de Abril de 2016. Nos dias 01 a 30 ocorrerão pagamentos de despesas com a folha do RPPS e prestadores de serviços. A totalidade dos membros presentes decidiram que os recursos para fazer frente aos compromissos no mês de Abril deverão ser resgatados do Fundo IRF-M1 ou IMA do Banco do Brasil. **Assuntos gerais:** Nada mais havendo a ser tratado, foi finalizada a reunião. E para constar, lavrei a presente Ata que assino e os demais. Bricila dos Santos Lopes, [illegible] Soares Coelho, Presidente, José Melo Júnior, Jorgemar [illegible] de Castro,